



ARTIGO DE REVISÃO

Association between gestational age and birth weight on the language development of Brazilian children: a systematic review[☆]



Amanda B. Zerbeto^{*}, Fernando M. Cortelo e Élio B.C. Filho

Centro de Investigação em Pediatria (Ciped), Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Recebido em 11 de novembro de 2014; aceito em 27 de novembro de 2014

KEYWORDS

Infant prematurity;
Low birth weight;
Child;
Language;
Language development disorders;
Language development

Abstract

Objective: To review the literature that addresses the relationship between prematurity, birth weight, and development of language in Brazilian children.

Sources: A systematic review of studies published between 2003 and 2012 in English and Portuguese and indexed in PubMed, Lilacs, and SciELO. The following key words were used in the searches: Prematuro, Prematuridade, Linguagem, Prematurity, Language, Speech-Language Pathology. Fifty-seven articles were retrieved, 13 of which were included in the systematic review.

Summary of the findings: The results showed an association between prematurity, low birth weight, and language development. In studies that made comparisons between preterm and term infants, there was evidence that preterm infants had poorer performance on indicators of language. It was also observed that children born with lower birth weight had a poorer performance on measures of language when compared to children with higher weight and closer to 37 weeks of gestational age. Regarding the type of language assessed, expression proved to be more impaired than reception. Higher parental education and family income were indicated as protective factors for the development of language. Conversely, lower birth weight and higher degree of prematurity emerged as risk factors.

Conclusions: Preterm birth and low birth weight poses risks for the language development of children, especially in the first years of life. Therefore, it is essential that pediatricians are aware of the language development of these children to ensure proper treatment.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2014.11.003>

[☆] Como citar este artigo: Zerbeto AB, Cortelo FM, Filho EB. Association between gestational age and birth weight on the language development of Brazilian children: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2015;91:326–32.

^{*} Autor para correspondência.

E-mail: amandabrait@gmail.com (A.B. Zerbeto).

PALAVRAS-CHAVE

Prematuridade;
Baixo peso ao
nascimento;
Criança;
Linguagem;
Atraso de
desenvolvimento
de linguagem;
Desenvolvimento
de linguagem

Associação entre idade gestacional e peso ao nascimento no desenvolvimento linguístico de crianças brasileiras: revisão sistemática**Resumo**

Objetivo: Revisar a literatura que aborda a relação entre prematuridade, peso ao nascimento e desenvolvimento de linguagem de crianças brasileiras.

Fontes dos dados: Revisão sistemática de estudos publicados entre 2003 e 2012, nos idiomas inglês e português, e indexados nas bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO. Nas buscas foram usadas as palavras-chave: Prematuro, Prematuridade, Linguagem, Prematurity, Language, Speech-Language Pathology. Foram identificados 57 artigos, dos quais 13 foram incluídos na revisão sistemática.

Síntese dos dados: Os resultados apontaram uma associação entre prematuridade, baixo peso ao nascer e desenvolvimento de linguagem. Nos estudos que fizeram comparações entre crianças nascidas pré-termo e crianças nascidas a termo, houve evidências de que os prematuros apresentaram pior desempenho nos indicadores de linguagem. Também foi observado que as crianças nascidas com menor peso ao nascer obtiveram pior desempenho nas avaliações de linguagem quando comparadas com as crianças com maior peso e idade gestacional mais próxima de 37 semanas. Em relação ao tipo de linguagem avaliado, a expressiva mostrou-se mais prejudicada do que a receptiva. Como fatores de proteção ao desenvolvimento de linguagem foram apontados a maior escolaridade dos pais e a maior renda familiar. E, em contrapartida, o menor peso ao nascimento e o maior grau de prematuridade surgiram como fatores de risco.

Conclusões: A prematuridade e o baixo peso ao nascer representam riscos para o desenvolvimento linguístico das crianças, especialmente nos primeiros anos de vida. Sendo assim, torna-se fundamental que os pediatras estejam atentos ao desenvolvimento da linguagem dessas crianças para tratamento adequado.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

No Brasil, em 2011, houve 285.592 recém-nascidos prematuros e 248.217 com baixo peso, o que correspondeu a 9,80% e 8,52% do total de nascimentos (2.913.160), respectivamente.¹ A idade gestacional (IG) e o peso ao nascimento (PN) têm sido apontados como importantes indicadores de risco biológico para alterações no desenvolvimento de linguagem das crianças.²⁻⁴

A literatura na área de neonatologia indica que, apesar de os avanços tecnológicos e científicos terem contribuído expressivamente para a redução da mortalidade em recém-nascidos pré-termo, a prematuridade e o baixo peso ainda surgem como causas de mortalidade e morbidade neonatal e promovem um forte impacto clínico e epidemiológico.⁵ Portanto, o acompanhamento desse grupo se constitui como importante ação de promoção de saúde.

Estudos têm indicado que quanto menor a IG e o PN, maiores são os riscos de problemas no desenvolvimento.⁶ Os riscos de desvios no desenvolvimento dessas crianças são consistentes não somente por elas serem mais sensíveis a doenças, mas também por estarem expostas a fatores iatrogênicos, como isolamento da mãe, tempo prolongado na incubadora, efeito de medicamentos, ventilação mecânica e estresse, devido ao longo tempo de manipulação.⁷ Dessa forma, os recém-nascidos que resistem às intercorrências perinatais tornam-se propensos a manifestar desvios em seu desenvolvimento e podem apresentar deficiências neurológicas, sensoriais e linguísticas.⁸

A literatura tem apontado um atraso significativo no desenvolvimento linguístico das crianças nascidas prematuramente e com baixo peso⁹ e o reconhecimento precoce de alterações do desenvolvimento pode propiciar a inclusão da criança em programas específicos de intervenção e minimizar, assim, os riscos de disfunções irreversíveis e melhorar a sua qualidade de vida.^{7,10} Portanto, o presente artigo tem como objetivo revisar de forma sistemática estudos que abordam a relação entre a prematuridade, baixo peso ao nascimento e o desenvolvimento de linguagem de crianças brasileiras.

Métodos**Estratégia de pesquisa**

Foi feita uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO, com combinações das seguintes palavras-chave: prematuro linguagem, prematuridade linguagem, prematurity language Speech-Language Pathology (sempre com a junção AND). As palavras-chave foram selecionadas por meio da pesquisa de termos MeSh (PubMed) e Decs (Lilacs e SciELO).

Critérios de seleção

Os critérios usados para inclusão dos estudos no trabalho foram: artigos originais que fizessem a relação entre IG,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154402>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154402>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)